

226

**PARA ALÉM DO BATER: UMA ANÁLISE ANTROPOLÓGICA DO GRUPO DE PERCUSSÃO DA UFSM.** *Cristhiano Kolinski da Silva, Maria Catarina Chitolina Zanini (orient.) (UFSM).*

Esta pesquisa pretende analisar e descrever a organização da construção do "fazer musical coletivo" entre os alunos do curso de graduação em Música (percussão) da UFSM – o Grupo de Percussão. A opção pelo método etnográfico, pela 'observação participante' e pela 'participação musical', permite que se possa chegar a uma compreensão profunda do objeto de estudo apresentado, fazendo uma descrição densa da(s) cultura(s), cabendo ao pesquisador fazer a sua interpretação sobre essas interpretações elaboradas coletivamente e salientar as propriedades musicais, regras, a percepção de si (de mim também enquanto observador participante) de pessoas fazendo música, tanto coletivamente, quanto individualmente (estudo/treino), ou seja análise do "ethos" musical. As escrita musical e os conhecimentos técnicos e teóricos eruditos da música (como uma forma de linguagem socialmente construída, interpretada, estruturadas/estruturantes, mantida e "renovada") que este grupo ou "quase-grupo" possui vêm como um diferencial da maioria dos trabalhos etnomusicológicos, que trabalham, principalmente, com "música popular" ou "músicas folclóricas".